



Hamburger Schlüsseldokumente zur deutsch-jüdischen Geschichte

Eine Online-Quellenedition

Denunziation von Duarte Esteves de Pina, 16. und 18.6.1639

Datum	16.06.1639
Ort	Lissabon
Quellenart	Text
Urheber_in	Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa
Bewahrende Institution	Arquivo Nacional da Torre do Tombo
Signatur	PT/TT/TSO-IL/030/0219
URL	digitalq.arquivos.pt/details?id=2318044
Rechtenachweis	18° Caderno do Promotor. Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, liv. 219. Mit freundlicher Genehmigung des Arquivo Nacional do Torre do Tombo.
Quellenbeschreibung und Interpretation	Übersetzung ins Deutsche: Jorun Poettering, 2018 Die portugiesisch-jüdische Gemeinschaft in Hamburg im Blick der Inquisition (Jorun Poettering)

Transkript

[853 : 421[r]]

a

Aos dezeseis dias do mes de Junho de mil e seiscentos trinta e nove annos em Lixboa, nos estaos e casas do despacho ^b da Santa Inquisição estando ahy em aud^{iencia} da manhã o Senhor Doctor Duarte Pedro Deputado do Santo Officio per commissão dos pad^{res} Inquisidores appareceo sem ser chamado Dom Diogo de Lima, natural de Amburgo, solteiro, filho de Henrique de Lima que foi contrattador, e por dizer que tinha que denunciar nesta mesa pera em tudo dizer verdade, e ter segredo lhe foi mandado tomar

[...]

o iuramento dos Santos Euangelh^{os} em que pos sua mão e sob cargo delle prometteo de assi o fazer

^a Anotação do autor na margem da página:

Dom D. de Lima

Denunciante

^b O Tribunal da Inquisição de Lisboa foi instalado no Palácio dos Estaus, antiga estalagem de hóspedes da Corte portuguesa.

[854 : 421[v]]

e disse ser de idade de trinta annos pouco mais ou menos e residente nesta cidade ^c – e denunciando disse que por elle ser nacido em Amburgo, e se criar em casa de seo pae^d naquella cidade, sabe que

[...]

havera dezoito annos pouco mais ou menos, que a ella ^e chegou hũ homẽ Christão nouo por nome

[...]

Duarte Esteves de Pina, do qual se dizia publicamente entre a gente da nação que era natural e havia sido morador nesta cidade de Lisboa onde foi mercador, e em chegando a dita cidade de Amburgo se fez cir-

[...]

cuncidar e dexado o nome do bau-

[...]

tismo tomou o de Isaac Milano e viueo dahy em diante professando

[...]

publicamente a ley de Moyses, indo as Sinagogas todos os dias tres vezes como os iudeos costumão onde

^c Lisboa

^d Henrique de Lima

^e a Amburgo

[855 : 422[r]]

onde fazia as ceremonias da reza

[...]

Judaica pondose o Tafelim, que são hũas correas e o Taleth que he hũa toalha branca de laã fina a qual põe sobre a cabeça e fazia o jejũ do dia grande e o jejũ da Raynha Esther e os mais jeius que os judeos fazẽ e indo desta cidade^f solteiro casou na de Am-

[...]

burgo ao modo judaico com Christaã noua a que não sabe o nome e nacendolhe dous filhos os mandou circuncidar e declarou que o ditto Duarte Esteves de Pina depois de haver chegado a cidade de Amburgo passados tres ou quatro annos fez a sinagoga

[...]

em sua casa que he na rua que se chama Drecqual^g e o dito homẽ poderá ser de cinquenta e cinco annos

[...]

de idade de meãa statura largo

[...]

das espadoas, aluo do rosto, cabelo
castanho e bẽ barbado – Pergun-
tado se sabe algũas pessoas que possão

^f Lisboa

^g Dreckwall, hoje: Alter Wall

[856 : 422[v]]

dar razão do que tẽ denunciado?

[...]

Disse que Antonio Gonsalves que faz
viagẽs a cidade de Amburgo mora-
dor nesta cidade no Becco do Taboado,

[...]

João Ayque o moço flamengo ^h mer-
cador na rua de cima ao Corpo

[...]

Santo, Rodrigo Paõcome ⁱ, o qual
he morador na cidade de Amburgo
mas faz viagẽs a esta cidade ^j, onde
de presente está e se dará razão
delle na d^{ita} rua de cima e João

[...]

Vanaique tambem flamengo ^k que
tẽ logia de pregos ao arco dos pregos.

[...]

^h Flamengo pode referir-se aos habitantes da região de Flandres ou incluir também outros neerlandeses, alemães do norte e particularmente hamburgueses.

ⁱ provavelmente Roderich Brotesser

^j Lisboa

^k Flamengo pode referir-se aos habitantes da região de Flandres ou incluir também outros neerlandeses, alemães do norte e particularmente hamburgueses.

[857 : 423[r]]

[...]

Perguntado porque não fez esta
denúnciação mais cedo sendo que

[858 : 423[v]]

teue noticia do conteudo nella de
[...]
tantos annos a esta parte como
tẽ ditto? – Disse que por lhe não
lembrar senão agora que o faz
per occasião de saber erão vindas fa-
zendas a esta cidade ^ldas dittas pessoas ^m
e o que ditto tẽ contra ellas o não
fez pollo interesse que lhe pode
vir de denunciar de suas fazendas
nẽ por odio, ou maa vontade
que lhes tenha, mas mouido do
zelo da fee e por passar
na verdade [...]

^l Lisboa

^m Além de Duarte Esteves de Pina ele também denunciou um judeu de Veneza.

[859 : 424[r]]

[...]

[860 : 424[v]]

[...]

[861 : 425[r]]

[Em 28 de junho de 1639 o mercador João Aique de 27 anos de idade foi convocado pelos inquisidores e interrogado por Duarte Pedro.]

[...]

perguntado se sabe ou ouuio dizer
algũa cousa contra nossa santa fe catho-
lica que tenha obrigação de dizer
nesta mesa disse que não –
perguntado se conhece digo se sabe que
algũas pessoas sendo christãs bautisa-
des deixassem a fe e se passassem a obser-
uancia da lei de Moises ou a algũa
outra ceita e a professassem publicamen^{te}
– disse que ia tinha testemunha-
do nesta mesa contra algumas pessoas
e que de nouo não era lembrado de ou-
tras e sendolhe lido o referimento ⁿ nelle

feito – disse que agora he lembrado
que na cidade de Amburgo conheceu a
[...]
Duarte Esteves de Pina o qual uiuia
em hũa rua que se chama Draqual^o
o qual representaua ser de cincoenta
[...]
anos ao tempo que elle testemunha veio da dita
[...]
cidade que auera seis ou sette [anos] o qual
[...]
homẽ tinha sinagoga em sua casa
conforme se dezia publicam^{ente} e se enten-
dia dos aiuntamentos que se faziam nella
[...]
todos os dias tres vezes hũa pella ma-
nhã outra horas de uespora e a ter-
ceira a noite e que não sabe que se
nomeasse por outro nome mais que
Duarte Esteves de Pina nem que fize-
se ceremonias da lei de Moisés por

ⁿ Refere-se ao relato de Diogo de Lima no qual João Aique é mencionado como testemunha.

^o Dreckwall, hoje: Alter Wall

|862 : 425[v]|

que não teue com elle trato
algum particular [...]

|863 : 426[r]|

[...]

|864 : 426[v]|

[...]

|865 : 427[r]|

[...]

|866 : 427[v]|

[Na mesma sessão convocaram o hamburgués Rodrigo Pãocome, o qual também prestou juramento.]

[...]

– perguntado se sabe algũa cousa
que uise fazer ou dizer contra nossa
santa fe catholica que tenha
obrigação de declarar nesta mesa
disse que não sabia cousa algũa
que ouuesse de declarar nesta mesa
– perguntado se sabe que alguns
christãos batisados seião em algũa
parte profitentes da lei de Moises
ou de algũa outra ceita.

Disse que m^{uitos} christãos nouos se uão
fora as partes do norte e lá são tidos
em conta de judeus mas que em par-
ticular não se lembra dos no-
mes delles.

[...]

E sendolhe lido o referim^{entop} que nelle
testemunha estaua feito disse

^P Refere-se ao relato de Diogo de Lima no qual Rodrigo Pãocome é mencionado como testemunha.

[867 : 428[r]]

[...]

que conhece a Duarte Esteves de
Pina morador na cidade de Ambur-
go portuges de nação e que elle tes-
temunha o tem por judeu e lhe pare-
ce que professa a lei de Moises e que

[...]

por tal esta tido das pessoas que
o conhecem na dita cidade porquan-
to aos sabados o ue andar com me-

[...]

Ihores uestidos ainda que nunca o uio
em Sinagoga algũa nem que elle
fizesse ceremonias de iudeus por
quanto não comonicaua com elle
nem he costume aos naturais da
terra entrarẽ em suas sinagogas [...].

[João Vanaique também fez um depoimento parecido.]

Deutsche Übersetzung

[853 : 421[r]]

a

m 16. Juni 1639
in Lissabon,
in den Gast- und Abfertigungshäusern^b
der Heiligen Inquisition, erschien zur Morgenaudienz
von Herrn Doktor Duarte Pedro,
einem Abgeordneten des Heiligen Offiziums
im Auftrag der Inquisitoren,
ohne gerufen worden zu sein, Dom Diogo
de Lima, gebürtig aus Hamburg,
alleinstehend, Sohn von Henrique de Lima,
der Geschäftsmann war. Und als er^c sagte,
dass er vor diesem Gremium denunzieren müsse,
wurde ihm befohlen, dass er, um in allem die Wahrheit zu sagen
und das Geheimnis zu wahren,

[...]

den Eid auf die Heiligen Evangelien schwören sollte.
Er legte seine Hand auf sie
und versprach, dies zu tun.

^a Notiz des Verfassers am Rand: Dom D. de Lima
Denunziant

^b Das Lissabonner Inquisitionstribunal war im ehemaligen Palast für die Gäste des portugiesischen Hofes
untergebracht, daher Gasthäuser.

^c Diogo de Lima

[854 : 421[v]]

Und er sagte, dass er ungefähr 30 Jahre alt sei
und in dieser Stadt^d
wohne. Und denunzierend
sagte er, dass er, da er in Ham-
burg geboren und dort im Hause seines
Vaters^e aufgewachsen sei, wisse, dass
[...]

vor etwa 18 Jahren
ein Neuchrist
mit Namen

[...]

Duarte Esteves de Pina^f eingetroffen sei,
über den man öffentlich unter den
Angehörigen der Nation sage, dass er aus
Lissabon komme und dort wohnhaft
und als Kaufmann tätig gewesen sei. Als er^g in
der besagten Stadt Hamburg angekommen sei, habe er sich be-

[...]

schneiden lassen, seinen Tauf-

[...]

namen abgelegt und den Namen Isaac Milano angenommen.

[...]

Seitdem habe er das mosaische Gesetz öffentlich ausgeübt,
indem er jeden Tag drei
Mal zu den Synagogen gegangen sei,
wie es bei den Juden üblich sei,

^d Lissabon

^e Henrique de Lima

^f in Hamburg

^g Duarte Esteves de Pina

|855 : 422[r]|

wo er die Riten des jüdischen Gebetes durchgeführt habe,

[...]

den Teffilin verwendet habe, was einige
Riemen seien, sowie den Tallit, was ein
weißes Tuch aus feiner Wolle sei,
welches man auf den Kopf lege,
und am Großen Tag, am Tag
der Königin Esther sowie an den anderen Fastentagen,
welche die Juden abhielten, gefastet habe. Und da er aus dieser
Stadt^h alleinstehend fortgegangen sei,

[...]

habe er in Hamburg nach jüdischer Art eine Neuchristin geheiratet,
deren Namen erⁱ nicht wisse,
und als ihm^j zwei Söhne geboren seien,
habe er sie beschneiden lassen. Und er^k sagte,
dass der genannte Duarte Esteves de Pina drei oder vier Jahre,
nachdem er in Hamburg angekommen sei,
eine Synagoge in seinem Hause eingerichtet

[...]

habe, das in der Straße stehe,
die Dreckwall^l heiße. Und der besagte Mann

sei etwa 55 Jahre alt,
[...]
von mittelgroßer Statur,
[...]
mit breiten Schultern, blass im Gesicht,
mit braunem Haar und sehr bärtig. Als er ^m
gefragt wurde, ob er Personen kenne,

^h Lissabon

ⁱ Diogo de Lima

^j Duarte Esteves de Pina

^k Diogo de Lima

^l heute: Alter Wall

^m Diogo de Lima

[856 : 422[v]]

die bestätigen könnten, was er denunziert habe,
[...]
nannte er António Gonçalves, der
Reisen nach Hamburg mache
und in dieser Stadt ⁿ im Beco do Taboado lebe;
[...]
João Aique, ein junger Niederländer ^o,
Kaufmann in der Straße über dem Corpo
[...]
Santo; Rodrigo Pãocome ^p, der
in der Stadt Hamburg lebe,
aber Fahrten in diese Stadt durchführe,
wo er sich zur Zeit aufhalte und den man in
derselben Straße antreffe; und João
[...]
Vanaique, ebenfalls Niederländer ^q, der
einen Laden für Nägel am Arco dos Pregos unterhalte.
[...]

ⁿ Lissabon

^o Flamengo, eigentlich Flame, zugleich war dies aber auch die übliche Sammelbezeichnung für Hamburger, andere Norddeutsche und Niederländer bzw. Holländer.

^p wahrscheinlich: Roderich Brotesser

^q Flamengo, eigentlich Flame, zugleich war dies aber auch die übliche Sammelbezeichnung für Hamburger, andere Norddeutsche und Niederländer bzw. Holländer.

[857 : 423[r]]

[...]

Als ^r gefragt wurde, warum er diese
Denunziation nicht früher gemacht habe, da er ^s doch

^r Diogo de Lima

^s Diogo de Lima

[858 : 423[v]]

von dem Inhalt viele Jahre gewusst

[...]

habe und hier gewesen sei,
wie er gesagt habe, erklärte er, da
er sich erst jetzt wieder daran erinnert habe,
da er dies mache, weil er mitbekommen habe,
dass von den genannten Personen ^t
Waren in der Stadt eingetroffen seien.
Was er gegen sie ausgesagt habe, habe er ^u
nicht getan wegen des Vorteils aus den Waren,
welche ihm aus der Denunziation erwachsen könnten, auch
nicht aus Hass oder bösem Willen,
welche er ihnen gegenüber hegen könnte, sondern
motiviert durch den Glaubenseifer
und weil alles der Wahrheit entspreche. [...]

^t Er denunzierte außer Duarte Esteves de Pina noch einen Juden aus Venedig.

^u jedoch

[859 : 424[r]]

[...]

[860 : 424[v]]

[...]

[861 : 425[r]]

[Am 28.6.1639 wurde der 27-jährige Kaufmann João Aique in die Gelasse der Inquisition gerufen und von Duarte Pedro befragt.]

[...]

Auf die Frage, ob er ^v wisse oder gehört habe,
dass jemand etwas gegen unseren heiligen katholischen

Glauben getan habe, worüber er die Verpflichtung habe,
vor diesem Gremium zu berichten, sagte er nein.
Als er gefragt wurde, ob er [...] wisse,
dass einige Personen, die getaufte Christen seien,
ihren Glauben verlassen hätten und zur
Observanz des mosaischen Gesetzes oder einer anderen Sekte
übergetreten seien und diese öffentlich ausübten,
antwortete er, dass er bereits früher eine Zeugenaussage
vor diesem Gremium gemacht habe gegen einige Personen,
dass er sich dieses Mal nicht an weitere erinnere.

Und als ihm der Bericht ^w vorgelesen wurde,
erklärte er, dass ihm jetzt einfalle,

[...]

dass er in der Stadt Hamburg Duarte Esteves de Pina gekannt habe,
der in einer Straße gewohnt habe,
die Dreckwall ^x heiße.

[...]

Er sei 50 Jahre alt gewesen zu der Zeit,
als er, der Zeuge, aus der genannten Stadt ^y zurückgekommen sei,

[...]

vor etwa sechs oder sieben Jahren.

[...]

Dieser Mann habe eine Synagoge in seinem Haus gehabt,
wie man öffentlich erzählte, und
er ^z habe von den Versammlungen gehört, die

[...]

man darin dreimal täglich durchgeführt habe, eine am
Morgen, eine zur Dämmerung und die dritte
zur Nacht. Und er wisse nicht, ob
er sich noch anders als
Duarte Esteves de Pina genannte habe,
noch ob er Riten gemäß des mosaischen Gesetzes durchgeführt habe,

^v João Aique

^w Gemeint ist der Bericht von Diogo de Lima, in dem João Aique als Zeuge erwähnt wird.

^x heute: Alter Wall

^y Hamburg

^z João Aique

[862 : 425[v]]

da er mit ihm keinerlei besonderen
Umgang gepflegt habe. [...]

[863 : 426[r]]

[...]

|864 : 426[v]|

[...]

|865 : 427[r]|

[...]

|866 : 427[v]|

[In derselben Sitzung wurde der Hamburger Rodrigo Pãocome gerufen, der ebenfalls den Eid ablegte.]

[...]

Auf die Frage, ob er etwas wisse,
was er gesehen oder gehört habe, das gegen unseren
heiligen katholischen Glauben verstoße, worüber
er die Verpflichtung habe, vor diesem Gremium zu berichten,
sagte er, dass er nichts wisse,
was er vor diesem Gremium zu berichten habe.
Als er gefragt wurde, ob er wisse, dass einige
getaufte Christen in irgendeinem
Teil ^{aa} Anhänger der mosaischen Gesetze
oder irgendeiner anderen Sekte seien,
sagte er, dass viele Neuchristen
das Land in Richtung Norden verließen
und dass sie dort für Juden gehalten würden,
aber dass er sich im Einzelnen nicht
an ihre Namen erinnere.

[...]

Und als ihm der Bericht vorgelesen wurde ^{ab},
erklärte er, dass er

^{aa} der Welt

^{ab} Gemeint ist der Bericht von Diogo de Lima, in dem Rodrigo Pãocome als Zeuge erwähnt wird.

|867 : 428[r]|

[...]

Duarte Esteves de Pina kenne,
der in der Stadt Hamburg lebe,
der portugiesischen Nation angehöre, und dass er, der Zeuge,
ihn für einen Juden halte und es ihm scheine,

dass er das mosaische Gesetz befolge, und dass

[...]

ihn die Personen, die ihn in jener Stadt kennten,
ebenfalls dafür hielten. An

den Samstagen habe er ihn die beste

[...]

Kleidung tragen sehen, doch habe er ihn nie

in irgendeiner Synagoge gesehen,

auch habe er ihn keine jüdischen Riten durchführen sehen,

da er nicht mit ihm verkehrt habe

und es auch nicht üblich sei,

dass Einheimische die Synagogen betreten. [...]

[Auch João Vanaique machte eine ähnliche Aussage.]

Empfohlene Zitation

Denunziation von Duarte Esteves de Pina, 16. und 18.6.1639 (übersetzt von Jorun Poettering), veröffentlicht in: Hamburger Schlüsseldokumente zur deutsch-jüdischen Geschichte, <<https://dx.doi.org/10.23691/jgo:source-162.de.v1>> [08.01.2019].